



IFMG - CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA | BOLETIM 11 SETOR DE PSICOLOGIA

17 DE JULHO DE 2020

Como a família pode contribuir com o ensino remoto?

Desde o [Boletim 10](#), o foco dos boletins está voltado para discutir e contribuir com a implantação do Ensino Remoto Emergencial no IFMG *Campus* São João Evangelista. Hoje falaremos sobre o papel dos familiares neste processo.

Em primeiro lugar é importante destacar que quando se fala em família, está se pensando em um conceito amplo, que **engloba todas e quaisquer pessoas que compartilhem relações de cotidiana e de afeto**. As famílias, portanto, possuem as mais variadas configurações que existem na nossa sociedade.

O grupo familiar é um dos principais elementos da vida em sociedade que permitem às pessoas se desenvolvem enquanto indivíduos. Os vínculos construídos nestes grupos afetam a forma como cada pessoa enxerga a si mesma e o mundo ao seu redor. Por isso, têm um papel fundamental na vida dos estudantes e podem ter um impacto importante nas condições que influenciam a aprendizagem.

Em condições de normalidade, esse papel do contexto familiar já cumpre uma função imprescindível na vida escolar e acadêmica. **No contexto atual da pandemia, esse papel torna-se ainda mais significativo** e envolve, também, novos desafios.

Como já foi falado no [Boletim 08](#), o contexto da pandemia e da quarentena pode ser um fator de produção e agravamento de diferentes conflitos no ambiente doméstico e familiar. **As diferentes exigências e necessidades do ensino remoto também podem acabar se tornando mais um elemento que contribua para estes conflitos**, por isso é importante tomar alguns cuidados básicos para que isso não aconteça. Se você ainda não leu esse boletim, pode ser interessante dar uma olhada, ele está disponível em: <https://www.sje.ifmg.edu.br/portal/index.php/coronavirus>.

Se as atividades do ensino remoto podem contribuir para esses conflitos, por outro lado, um ambiente conflituoso também irá prejudicar bastante a possibilidade de aprendizado nessa forma de ensino. Assim, para evitar essa situação é importante que haja um **diálogo e uma negociação no contexto familiar sobre de que forma essas atividades podem impactar o cotidiano familiar** e pensar coletivamente as melhores soluções que atendam a todas as pessoas envolvidas.

O início das atividades remotas certamente irá afetar a rotina da casa, ainda mais nos contextos familiares em que os estudantes desempenhem várias das atividades cotidianas. Por isso é tão importante a compreensão por parte de todos os envolvidos e a negociação para que ninguém se sinta prejudicado ou sobrecarregado. **Sempre há um caminho possível e a melhor forma de descobri-lo é por meio do diálogo**, da abertura para ouvir as necessidades e preocupações de cada uma das pessoas envolvidas.

Essa atitude coletiva, por si só, já evita o surgimento de alguns conflitos que podem vir a ocorrer. **Quando alguém se sente incomodado com uma situação e não externaliza isso, em algum momento isso surgirá e pode afetar negativamente as relações.** Muitas vezes aquilo que parece ser óbvio para uma pessoa, não o é para outra, cada um entende a situação a partir do seu ponto de vista. Por isso é importante conhecer as diferentes formas de enxergar as situações.

Outro aspecto sobre o cotidiano e a rotina familiar que é relevante de ser mencionado é a questão do tempo e do espaço. Como toda atividade de estudo, **o estudo remoto também precisa de algumas condições básicas que envolvem ter um local adequado e um tempo determinado para ocorrerem.** Definir essas questões coletivamente, de forma que as diferentes pessoas possam realizar as suas atividades da melhor forma possível, também é um passo que contribui para que a aprendizagem possa ocorrer durante este momento tão difícil para todos.

O próprio ensino remoto já irá trazer algumas mudanças e dificuldades para os estudantes e tomar esses cuidados poderá **evitar que essas dificuldades sejam percebidas e sentidas como sendo maiores do que efetivamente são.**

Além da rotina da própria família, há também a rotina de estudos. **No ensino remoto o estudante precisa aprimorar algumas capacidades como a autonomia e a responsabilidade sobre a própria aprendizagem.** Sem o convívio cotidiano da sala de aula, o estudante torna-se ainda mais ativo no seu processo de aprendizagem, e a construção do hábito e de uma rotina diária de estudos tem um papel muito relevante neste processo. A maior parte provavelmente conseguirá seguir os horários de aula que acontecerão no mesmo turno das aulas presenciais, mas nos casos em que isso não for possível é preciso que haja um **planejamento** para que isso se adeque à rotina da casa.

Os pais, responsáveis, ou outras pessoas do convívio familiar podem ajudar o estudante a construir esse hábito e rotina. Como se trata de uma grande mudança na forma de lidar com o estudo, **não se deve esperar que isso seja desenvolvido da noite para o dia.** Ter um apoio e um suporte neste momento pode ajudar muito o estudante a encontrar a ir fortalecendo cada vez mais essa **atitude de autonomia e de independência.**



Além disso, os familiares também podem contribuir na **construção de um ambiente mais adequado aos estudos.** É claro que a realidade de cada família é diferente e nem todos conseguirão ter as mesmas condições. Mas, caso possível, é interessante ter um cômodo reservado para que o estudante realize as suas atividades. Esse local deve ser diferente do espaço no qual o estudante realiza outras atividades como de lazer, para que a concentração e foco sejam estimulados.

Mais importante ainda do que o espaço físico é o ambiente familiar construído. As outras pessoas têm que compreender que o momento é dedicado ao estudo e auxiliar para que não haja interrupções e para que o estudante não precise se preocupar com outras questões durante o tempo dedicado às atividades escolares, **sentindo-se confortável para se dedicar ao máximo a essas atividades.**

Outra forma de contribuir para o bom andamento da aprendizagem remota é que os pais ou responsáveis se **interessem e participem da rotina de estudos, oferecendo incentivo e apoio.** Este não será um processo fácil para o estudante, principalmente nos primeiros momentos, portanto os membros da família podem auxiliar buscando entender como está sendo este processo, os sentimentos, dificuldades e situações vivenciadas e ajudando-o a encontrar as melhores estratégias de estudo, de planejamento e de organização.

O incentivo por parte dos integrantes da família também é importante, pois são eles que estarão cotidianamente lidando com o estudante. **Isso não deve ocorrer na forma de cobranças e exigências, mas como um apoio, com tolerância, paciência, com cuidado e flexibilidade para entender as dificuldades e auxiliar no que for possível.** Não se trata, de modo algum, de realizar atividades pelo estudante, mas de acompanhar dentro do possível o estudo e ajudar a pensar caminhos para aprimorar o rendimento.

Também é compreensível que o estudante nem sempre consiga cumprir tudo que foi planejado, afinal este é um momento sensível para todos. Por isso, as pessoas que convivem com ele devem **ter expectativas realistas sobre o desempenho do estudante,** incentivando o empenho e dedicação na realização das atividades, mas não exigindo demais ao ponto de o estudante sentir que nunca está fazendo o suficiente.

O incentivo também pode ter a forma de elogios e apoio emocional. Como este será um momento de novos desafios para o estudante é importante também reconhecer o esforço dele e permitir que ele **compreenda que tem pessoas com quem pode contar,** no caso de surgirem sentimentos de desânimo e insegurança em relação às atividades escolares.

E, por fim, é fundamental que **a relação entre família e escola seja estreitada neste momento.** É essencial manter formas de contato com a escola, através dos mecanismos disponíveis. Ficar sempre atento às comunicações que possam ser feitas, por e-mail, por telefone ou através do portal do *campus*. Procurar **participar das reuniões** que possam vir a ser realizadas voltadas para pais ou responsáveis. Além disso, quando enfrentar alguma situação mais específica relacionada ao estudante, procurar estabelecer um contato com os professores, os técnicos responsáveis e com a direção escolar para que possam ser pensadas as melhores formas de lidar com essas situações.

Com a participação e o envolvimento de todos, com certeza conseguiremos fazer com que este novo momento e este novo tipo de ensino, que é **temporário, mas necessário,** seja o melhor possível! Caso sinta necessidade, pode entrar em contato com o Setor de Psicologia do *campus* através do e-mail psicologia.sje@ifmg.edu.br.



Site:

www.sje.ifmg.edu.br



Contato:

(33) 3412-2900



E-mail:

psicologia.sje@ifmg.edu.br



NUPSI:

nupsi@ifmg.edu.br